



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA
DE POPULAÇÕES DE FEIJÃO FRADE**
(Vigna unguiculata (L.) Walp)

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Cristina Realinho Roxo

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

	Pág.
AGRADECIMENTOS	
RESUMO	
ABSTRACT	
LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE TABELAS	
I - INTRODUÇÃO	1
1 - CARACTERIZAÇÃO DO FEIJÃO FRADE	1
1.1 - Origem e Dispersão	1
1.2 - Taxonomia	1
1.3 - Morfologia	2
1.4 - Caracterização Económica	3
1.5 - Influência de alguns factores no crescimento e produtividade do feijão frade	4
1.5.1 - Factores ambientais	4
1.5.2 - Factores agronómicos	5
2 - OBJECTIVOS	6
II - MATERIAL E MÉTODOS	7
1 - MATERIAL VEGETAL E CONDIÇÕES FÍSICAS DE CULTURA	7
1.1 - Origem do material estudado	7
1.2 - Caracterização edafo-climática	8
1.3 - Delineamento experimental	8
1.4 - Operações culturais	10
1.4.1 - Preparação do solo	10
1.4.2 - Sementeira	10
1.4.3 - Controle de infestantes	10

1.4.4- Controle de pragas	10
1.4.5 - Colheita	10
1.5 - Observações realizadas na caracterização das populações	11
1.6 - Análise estatística dos resultados	13
III - RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
1 - ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS	14
2 - ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS	39
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
ANEXOS	

RESUMO

Neste trabalho pretendeu-se realizar a caracterização morfológica de diversas populações de *Vigna unguiculata*, na necessidade de encontrar variedades alternativas às já utilizadas na nossa agricultura.

Estudaram-se 27 populações provenientes de diversos países, distribuídas por três subespécies: *unguiculata*, *cylindrica*, e *sesquipedalis*.

Efectuou-se um estudo de diversas características quantitativas e qualitativas, que foram seleccionadas com base nos descritores do IBPGR para o feijão frade.

Verificou-se que as três populações mais produtivas são oriundas de Portugal, mas não deixando de realçar o facto de se ter encontrado populações diferentes das habitualmente cultivadas entre nós, com bons resultados na nossa região.

Os resultados obtidos basearam-se nas populações com melhor produtividade em semente e massa verde, ou em populações que apenas apresentaram bons resultados como produtoras de massa verde. Assim, pelo que era objectivo deste trabalho, conclui-se que as populações 93, 97, 98, 104, 106, 107 e 168, merecem relevância, pois demonstraram ter boa aptidão no nosso país. Também as populações 05, 15, 51, 81 e 113 já conhecidas da nossa agricultura, demonstraram ser das mais adequadas à nossa região.